ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL CATALAO/UFG, REALIZADA NO DIA NOVE DE ABRIL DE 2014

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, as quatorze horas e trinta minutos, no Mini-auditório Profa. Sirlene Duarte, da UFG/Regional Catalão, reúnem-se os membros do Conselho Diretor da UFG/Regional Catalão, em caráter ordinário, sob a presidência do Diretor Prof. Dr. Thiago Jabur Bittar. Na oportunidade compareceram os seguintes Conselheiros: Alexandre de Assis Bueno, Ana Maria Gonçalves, Ana Paula Pinheiro Zago, Maria Inês Cruzeiro Moreno em substituição a Anderson Luiz Ferreira, André Vasconcelos da Silva, Cláudio José Bertazzo, Cláudio Lemos de Souza, Daniel Alves, Denis Rezende de Jesus, Élida Alves da Silva, Elis Regina da Costa, Fátima Pacheco de Santana Inácio, Fernando Kennedy da Silva, Geraldo Sadoyama Leal, Alexander Meireles da Silva em substituição a Gisele da Paz Nunes, Gleyce Alves Machado, Grenissa Bonvino Stafuzza, Idelvone Mendes Ferreira, Igor dos Santos Lima, Jalles Franco Ribeiro da Cunha, Jean Carlos Nunes, João Donizete Lima, José Júlio de Cerqueira Pituba, Laurindo Elias Pedrosa, Lilian Marta Grisólio Mendes, Lincoln Lucílio Romualdo, Luciana Melo Coelho, Luciane Guimarães de Paula, Luzia Márcia Resende Silva, Márcia Pereira dos Santos, Márcio Roberto Rocha Ribeiro, Marcos Bueno, Marcos Napoleão Rabelo, Maria Helena de Paula, Mario Godinho Junior, Moisés Fernandes Lemos, Paulo Henrique Kingma Orlando, Paulo Roberto Bergamaschi, Petrus Henrique Ribeiro dos Anjos, Renata Alessandra Evangelista, Romes Antônio Borges, Selma Martines Peres, Serigne Ababacar Cisse Ba, Simara Maria Tavares Nunes e Ulysses Rocha Filho. **Havendo** quórum, o Presidente Thiago inicia a reunião que tem como pauta: 1. Informes; 2. Discussão do novo Estatuto da UFG com a presença do Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH), Professor Geci Pereira da Silva; 3. Discussão do Orçamento 2014; 4. Expediente da Direção; 5. Expediente das Coordenações; 6. Outros assuntos. Ele dá as boas-vindas aos novos conselheiros e diz que espera fazer uma boa gestão ao lado de sua equipe. Fala do limite de horário para encerrar a reunião que deverá ser até as dezessete horas devido a realização de uma assembleia da Associação dos Docentes do Campus Catalão (ADCAC) e de colação de grau; se necessário, será realizada uma reunião extraordinária, automaticamente convocada para a próxima quarta-feira nesse mesmo horário. Informa que o mandato dos representantes estudantis no Conselho Diretor do Campus Catalão (CODIC), Kenny Kendy Kawaguchi e Lisley Aparecida Fagundes Santos estão encerrados. O Conselheiro Idelvone esclarece que, com o encerramento do ano acadêmico, a representação de alunos no CODIC deve ser renovada, conforme o item doze, parágrafo terceiro do Regimento do Campus Catalão (CAC); lembra que o término dos mandatos devem coincidir com o ano acadêmico do Campus. O Presidente, Professor Thiago Jabur, informa que deverá ser realizada nova eleição, também, para representação dos servidores técnicos administrativos, cujos mandatos estão encerrados. Informa que a Reitoria da Universidade Federal de Goiás (UFG), os Diretores de Unidades Acadêmicas e outros órgãos da UFG estão discutindo hoje, em Goiânia, a greve dos servidores técnicos administrativos e que não compareceu por motivos técnicos; em relação aos informes a serem repassados aos Conselheiros, diz que passou hoje, a todos, por e-mail e que agora vai apenas ler, mas caso haja necessidade de discutir alguns deles, fica para o final da reunião, se houver tempo hábil. Tais informes são: que um novo Sistema de Cadastro de Atividade Docente (SICAD) está em fase de desenvolvimento e sugestões podem ser enviadas para Goiânia – Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP) ou PRODIRH; que o Sistema do Programa de Gestão Estratégica (SPGE) mudou e está sendo implantado o software Gestão de Planejamento Estratégico (GEPLANES) que deverá ser alimentado por um servidor treinado; que foram estudadas, junto à Presidência da ADCAC, possibilidades para marcação de férias dos docentes a fim de evitar a ocorrência de atividades no período de férias, sendo sugeridas as datas de doze de julho a quatro de agosto e um segundo período de dezesseis a trinta e um de dezembro do corrente ano; que a área próxima ao Restaurante Universitário deverá ser asfaltada em breve pela Prefeitura Municipal de Catalão, conforme a lei municipal nº 3.079 de 26/12/2013 e termo aditivo ao convênio existente entre a UFG Regional Catalão e aquela Prefeitura; que no período de 17 a 22/04/2014 serão instalados sessenta projetores de vídeo nas salas de aulas – modelo Vivitek 3600 lumens; que as coordenações do CERCOMP-Catalão e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBID) foram alteradas, sendo designadas as professoras Luanna Lopes Lobato e Ana Flávia Vigário, respectivamente, para as funções; que a Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD), através do Memorando Circular número 3, determina que as solicitações de diárias e passagens com prazo inferior a dez dias sejam bem justificadas; que, a convite da Coordenação de Assuntos Internacionais (CAI), a Regional Catalão se prontificou a participar do Programa Inglês sem Fronteiras, implantando o Centro Instrutor e Aplicador do TOEFL, o qual exige que os professores tenham 600 pontos e que, desta forma, os professores do Centro de Línguas,

Alexander Meireles da Silva e Fabíola Aparecida Sartin Dutra estão se preparando para o programa. O Presidente convida a Professora Aparecida Almeida para fazer a entrega simbólica do relatório da gestão anterior aos Conselheiros. A Professora Aparecida diz que, contrariamente ao que foi anunciado no mês de março no CODIC, somente agora o relatório foi concluído e que o mesmo não foi impresso por ser muito volumoso, contendo vinte e seis anexos, mas uma cópia impressa e outra gravada em CD (compact disc) está sendo entregue ao CODIC, com assinatura de recebido do atual Presidente. Dando continuidade aos informes, o Conselheiro Denis fala das mudanças ocorridas em alguns setores, entre eles o Setor de Protocolo, que, devido à vacância da servidora técnico-administrativa Érika Lemes de Andrade, o também servidor técnico administrativo Hewerton Renato Fleuri Silva deverá ocupar sua vaga na Prefeitura da Regional Catalão, enquanto o Protocolo agora integrado ao Centro de Informação e Documentação Arquivística da Regional Catalão (CIDARQ) será coordenado pela servidora arquivista Flávia Velloso Alves; fala do novo horário de atendimento na Coordenação de Estágios a partir do dia trinta e um de março, que deverá ser das sete às onze horas e das treze às dezessete horas no mesmo local; comunica que o Reitor estará aqui no CAC na próxima sexta-feira e que poderão ser agendadas algumas reuniões no período compreendido entre dezessete e dezoito e trinta horas. O Presidente Thiago informa que os processos de progressão de docentes para serem analisados pelo CODIC hoje, não foram encaminhados pelo Setor de Recursos Humanos, mesmo sendo solicitado por ele diversas vezes, pois não foi autorizado pelo comando de greve dos servidores técnicos administrativos. Ele solicita a indicação de nomes – titular e suplente - para comporem a Comissão de Governança da Informação em Saúde da UFG, os quais sejam das áreas da saúde e da computação. Segundo ele, anteriormente essa comissão tinha como representante uma professora do Curso de Psicologia e que se a mesma tiver interesse em permanecer na comissão, deverá se manifestar, embora ele entenda que o ideal seja fazer um rodízio. A Conselheira Renata fala que esta é a sua área de pesquisa e que tem interesse em participar da referida comissão. O Presidente aceita o nome da Conselheira Renata para compor a comissão como membro titular e fala que aguarda o nome do suplente que deverá ser do Curso de Ciências da Computação ou Psicologia, no prazo de cinco dias. Ele informa que Thiago Porto de Almeida Freitas e Luiz do Nascimento Carvalho se dispuseram a compor a Comissão de Avaliação Institucional (CAVI) como representantes da categoria docente e que resta indicar os nomes dos dois técnicos administrativos que integrarão a mesma. Solicita, ainda, até o dia onze de abril, dois nomes para comporem a Comissão de Acessibilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que discutirá questões relativas a acessibilidade arquitetônica, informacional, obrigacional e atitudinal para estudantes e servidores com necessidades especiais da Universidade, principalmente sobre a implantação e implementação do Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade da UFG (SINAce/UFG) devendo um dos nomes ser suplente na comissão. A Professora Ana Maria indica os nomes de Tânia Maria Tartuci, Dulcéria Tartuci e Maria Marta Lopes Flores para comporem tal comissão, justificando por ser área de pesquisa das servidoras. O Presidente se prontifica a fazer uma consulta para saber quantos nomes poderão ser indicados para essa comissão. O Professor Jean fala que o Curso de Educação Física tem interesse em indicar a Professora Lana Ferreira de Lima para compor essa comissão, pois a mesma trabalhou acessibilidade em seu doutorado. O Presidente fala que o Professor Serigne se manifesta e aceita fazer parte da comissão, ficando, então a Professora Lana Ferreira de Lima indicada como suplente. A Professora Ana Maria esclarece que o Departamento de Educação tem um Observatório de Educação Especial que é coordenado pela Professora Dulcéria Tartuci. Ela entende que as Professoras Dulcéria Tartuci e Lana Ferreira de Lima, que não estão presentes deverão ser consultadas, para saber se aceitam compor a comissão e consultará também na PROGRAD sobre a possibilidade de indicar mais nomes. O Presidente prossegue com a pauta da reunião e informa que o Professor Geci José Pereira da Silva cancelou sua vinda a Catalão para discutir o novo Estatuto da UFG, devido a reunião que está acontecendo em Goiânia para discutir a greve dos servidores técnico-administrativos na UFG, mas que ele será convidado em outra oportunidade. O Professor João Donizete justifica que o Professor José Vieira Neto não está presente à reunião, pois está ministrando aula na pós-graduação. O Presidente dá prosseguimento à reunião, com o quarto ponto da pauta – Expediente da Direção, apresentando aos Conselheiros os documentos aprovados em *ad referendum* do CODIC: Termo de Cooperação Técnica para desenvolvimento de Trabalhos Técnicos e Científicos P&D Aneel – tendo como contratante a empresa Serra do Facão S.A. (SEFAC) e como contratadas a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), sob a interveniência da Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE); Projeto de Pesquisa

Validação e adaptação de técnicas de restauração por semeadura direta: pesquisa para diminuir custos e melhorar o potencial ecológico de plantios de APPS – coordenado por Hélder Nagai Consolaro; vagas para o Programa PEC-G: Curso de Educação Física – oferta cinco vagas, Curso de Enfermagem – oferta cinco vagas, Curso de Engenharia Civil – oferta duas vagas, Curso de Engenharia de Produção – oferta uma vaga e Curso de Psicologia – oferta duas vagas; Projeto de Especialização Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva, na modalidade presencial – coordenado por Dulcéria Tartuci. O Professor Idelvone pergunta se esse projeto é referente a turma nova ou a projeto novo de especialização. O Professor Denis diz que é um projeto novo. O Professor Idelvone pergunta se houve relatoria desse projeto. O Presidente explica que assinou em *ad referendum* do CODIC, para que o mesmo pudesse participar do edital, uma vez que o período de inscrições estava encerrando e não havia tempo hábil para aguardar a reunião do CODIC. O Professor Idelvone fala que esse não é o procedimento correto e que, quando chegam na Câmara de Pesquisa, os projetos são criticados, como sendo uma ação comum em se tratando de documentos provenientes do Campus Catalão. A Professora Luzia explica que esse é um projeto para concorrer no Edital da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão **(**SECADI) e que não havia tempo hábil para aprovação no CODIC. O Professor Idelvone fala que isso não impede que o projeto seja avaliado e que tenha um relator. A Professora Maria Helena explica que a recomendação para as unidades onde não existe câmara de pesquisa instalada, é que os projetos já saiam aprovados do departamento de origem, e que, uma vez instruídos podem ser aprovados pelo Conselho Diretor da Unidade. O Professor Idelvone pede permissão para discordar, pois se é aprovado no Conselho, alguém precisa relatar e apontar os pontos positivos e negativos se houver, e as recomendações; que está sendo feito de maneira errada há muito tempo na Coordenação de Pesquisa e ele tem cobrado os trâmites legais nos processos que correm lá dentro. A Professora Maria Helena esclarece que o projeto ali apresentado já foi aprovado em ad referendum para não perder o prazo do edital e poder submeter o projeto; se houver alguma negativa nesse sentido, o direcionamento tem que ser assim. Ela entende que esses projetos precisam ser lidos com mais detalhes, com mais vagar, mas que o campus não tem conselheiros para fazer isso. Ela esclarece que na Coordenação de Pesquisa é feita a avaliação não do mérito do projeto, mas avaliação técnica do projeto apresentado, e que assim deve ser enquanto não tiver a câmara de pesquisa instalada para fazer isso; que possui parecer do respectivo Departamento, onde foi tudo devidamente aprovado. O Professor Idelvone esclarece que quando ele faz o questionamento não se refere ao projeto em si, mas aos trâmites que devem ser seguidos em todos os projetos de cursos de especialização, para que não haja problemas futuros, inclusive, de aluno não graduado ser matriculado. O Professor André complementa em direção à fala do Professor Idelvone, que se refere ao ato formal, que a Coordenação de Pesquisa tem que primar pelo formalismo, tem que instruir o processo e ter um relator para emitir o parecer em relação, inclusive aos aspectos formais. Segundo ele não há nenhum óbice contra o ad referendum, mas um cuidado com o ad referendum que fique mais resguardado. A Professora Luzia entende que esse procedimento nunca foi prática nesse Conselho, que existe um projeto que já foi aprovado em ad referendum, que vai para Goiânia e está no CODIC para ser aprovado o ad referendum, do contrário vai voltar, fazer o parecer e demais trâmites; ela entende que este pode ser o encaminhamento doravante com outros projetos que vierem, mas se não era prática, esta não pode ser instituída no último minuto de aprovar um ad referendum. Segundo ela, é um projeto extremamente interessante na área da Educação Inclusiva, com possibilidade de formar professores em uma área importante, que vai ficar preso na burocracia porque não houve tempo hábil para fazer um relatório técnico. A Professora Ana Maria entende que é preciso ponderar duas questões. Ela fala que o Conselho Diretor de Catalão nunca adotou esse procedimento, o Professor Idelvone sempre levantou essa discussão que na Câmara de Pesquisa é exigido; chegando em Goiânia a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) encaminha previamente para um dos conselheiros, ele emite um parecer e aí, é apresentado na Câmara de Pesquisa, discute-se, na verdade não se discute mas aprova-se de modo geral e a Pós-Graduação lato sensu não vem sendo pensada a rigor na Universidade, por isso algumas aberrações tem acontecido. Segundo ela, é preciso trabalhar neste caso, a seguinte carteira: no primeiro momento esse projeto foi aprovado, encaminhado como um processo da SECADI, para concorrer a financiamento da SECADI; a Direção da Regional Catalão dá o ad referendum e vem fazer uma consulta e no momento de referendá-lo, os Conselheiros negam a assinatura. Ela entende que esta situação é embaraçosa, negar a assinatura de um projeto dada pela administração da Unidade. Ela explica que o procedimento em Goiânia tem sido muito mais burocrático do que avaliativo,

pois foram estabelecidos critérios e sabe-se que conselheiros passam lá e olham, apenas para cumprir uma formalidade, o que não resguarda a idoneidade do projeto, mas tornou-se uma mera formalidade; ela entende que o Professor Idelvone está correto em dizer que é preciso ler o processo, mas não que esses procedimentos estejam sendo feitos na PRPPG; quando das discussões lá, diz-se que o retorno financeiro é alto e qual o benefício para a instituição, inclusive, em alguns cursos os valores cobrados são altíssimos e servem para complementação de salários de professores; ela entende que se o CODIC tem disposição de colocar essa discussão sob crivo, tudo bem, mas caso contrário, é favorável a manter o ad referendum até mesmo por respeito à administração que o assinou; no caso de estabelecer a formalidade, que ela seja um ato de discutir com seriedade o que é a política de Pós-Graduação lato sensu nesta Instituição. O Professor Serigne fala que, para atender os prazos dos editais, aprova-se em ad referendum, mas posteriormente poderia retornar para cumprir as formalidades, inclusive com a designação de um relator. A Professora Luzia se dispõe a analisar o projeto e emitir o parecer. O Professor Idelvone esclarece que o parecer não pode ser dado na mesma seção. O Presidente esclarece que a intenção ao dar o ad referendum, não foi beneficiar o departamento, nem manter como prática, mas cumprir o prazo estabelecido no referido edital; esse será um cuidado a ser tomado a partir de então. O Professor Moisés faz uma ressalva que essa prática acaba ferindo o princípio da decisão do Conselho Diretor, se sempre for decidir através de ad referendum. O Presidente coloca em votação o ad referendum que é aprovado com seis abstenções, nenhum voto contrário e quarenta votos favoráveis. O Professor Moisés justifica que é contrário a aprovação do *ad referendum* como prática, pois para ele soa muito mal alguém ser contrário à presidência. O Professor Denis fala que ele e o Professor Thiago Jabur tomarão mais cuidado com os ad referendum a serem dados; que apenas atenderam ao pedido de urgência que a situação requeria. O Professor André fala que a posição do Professor Idelvone não é o óbice ao ad referendum; todos que foram contrários à aprovação do ad referendum são favoráveis a que o projeto possa concorrer, mas a questão é educativa; o ad referendum é ferramenta de gestão, mas há mecanismos que resguardam a Direção. Na sequência, o Presidente dá continuidade à reunião, prosseguindo com a apresentação dos documentos aprovados em *ad referendum* do CODIC: substituição da Professora Elenice Maria Schons pelo Professor André Carlos Silva, na disciplina Aglomeração mineral e substituição da Professora Aparecida Maria Almeida Barros pela Professora Elenice Maria Schons, na disciplina Metodologia científica, ambas do Curso de Especialização em Tratamento de Minérios – Turma 2013; as disciplinas de núcleo livre - Currículo e Educação Especial: adaptações e acomodações, sob responsabilidade da Professora Camila Rocha Cardoso e Memórias de Leitura e Formação de Professores, sob responsabilidade da Professora Adriana dos Santos Prado Sadoyama. Em votação, são referendadas por unanimidade dos Conselheiros. O Professor Idelvone fala que já está devidamente formalizada no cartório a doação feita por ele ao Campus Catalão e que uma cópia da certidão de doação foi entregue para a Direção da Regional Catalão. Na sequência, o Professor Idelvone relata parecer referente ao Regimento do Laboratório de Práticas Esportivas Individuais e Coletivas (LABPEIC) do Curso de Educação Física do Campus Catalão. Ele afirma em seu parecer que é pelo deferimento do pedido inicial do Curso de Educação Física desta Regional, quando este solicita a transformação do Complexo Poliesportivo em um Laboratório de Práticas Esportivas Individuais e Coletivas, com todos os bônus e ônus administrativos para o Curso de Educação Física, desde que atendidas as recomendações textuais recomendadas. Ele sugere que seja aprovada a proposta de resolução transformando este Complexo em um Laboratório Pedagógico do Curso de Educação Física após a realização dos devidos ajustes. O Presidente abre a discussão sobre o assunto. O Professor Idelvone complementa que está pronta a Resolução, necessitando apenas colocar o número que a identifica no CAC. O Professor Romes questiona se o ônus e o bônus são por conta do Curso de Educação Física. Em votação o parecer do relator, três conselheiros se abstém de votar e quarenta e seis votam favoráveis. Na sequência, o Professor Dênis coloca em discussão um documento do Departamento de Educação, sobre oferta da disciplina Libras pelo referido Departamento. A Professora Fátima fala da necessidade de professor para a disciplina Libras vinculada ao Departamento de Educação, visando atender aos Cursos de Pedagogia e de Educação no Campo. O Professor João Donizete lembra que essa discussão foi feita no ano passado; que a disciplina Libras é do Departamento de Letras; que cada curso tem sua especificidade, mas que, no entanto, é ministrada por outro departamento. O Presidente pergunta qual a diferença do deliberado anteriormente e o que está sendo apresentado para discussão hoje. A Professora Fátima explica que a Professora Dulcéria Tartuci foi quem iniciou a implementação da disciplina no CAC, e que, posteriormente, no CODIC foi

transferida para o Departamento de Letras, sendo que, inclusive, o Departamento de Letras se recusou a assumir a responsabilidade de oferecer tal disciplina para os demais cursos; que no ano passado o Departamento de Letras requereu a responsabilidade de ofertar a disciplina, contra a vontade do Departamento de Pedagogia, mas foi aprovada aqui no CODIC. A Professora Élida observa que este assunto deverá ser discutido ao final da reunião. A Professora Ana Maria esclarece que o documento, ora apresentado, é composto por duas páginas, as quais, então, deverão ser lidas ao final da reunião. O Presidente observa que é consenso que a discussão fique para a próxima reunião, devendo o documento com a justificativa do Departamento de Educação ser encaminhada por e-mail aos conselheiros, podendo dar ao Departamento de Letras o direito de resposta na próxima reunião, uma vez que o Departamento foi citado na discussão. O Professor Alexander acrescenta que não está a par da discussão, pois é sua primeira reunião como conselheiro no CODIC. O Presidente diz que a Professora Regma solicitou que fosse analisado o termo de cooperação entre a UFG/Regional Catalão e a Serra do Facão Energia S.A. (SEFAC) para a criação de um órgão suplementar denominado Centro Integrado do Cerrado, conforme solicitação do Procurador Federal José Carlos Miranda Nery. A Professora Regma esclarece que o Departamento de História e Ciências Sociais possui um projeto de criação do Centro Integrado do Cerrado, que agrupará o Museu Antropológico e o Centro Regional de Memória, decorrente de acordo feito com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) que fez a pesquisa para a SEFAC no momento da construção da Usina Hidrelétrica Serra do Facão; a documentação já foi repassada à UFG/Regional Catalão e este processo está tramitando há mais de seis anos; o mesmo estava parado no setor de convênios e a exigência repassada é que fosse criado um órgão ligado à Reitoria da UFG. Atualmente ela teve acesso ao documento e a exigência é que seja criado um órgão suplementar instalado na Regional Catalão, para prosseguimento do processo e posterior assinatura do convênio com a SEFAC. Segundo ela, a casa onde funcionará o Centro já está alugada, ainda que a proposta seja a construção de um espaço próprio, mas não pode dar prosseguimento sem que o convênio esteja assinado, o que exige a criação do referido órgão suplementar. Ela informa que o SEFAC é responsável pelas despesas decorrentes de aluguel e segurança da casa e a UFG/Regional Catalão, através do Departamento de História e Ciências Sociais ficará responsável pelo trabalho didático, sendo que lá ficarão localizados mais dois ou três laboratórios do Departamento, sendo destinado, também, à realização de exposições, e, inclusive trazer a documentação que está na Pontifícia Universidade Católica de Goiás. O Presidente sugere que seja enviado o documento para o e-mail dos conselheiros com a descrição desse órgão suplementar. A Professora Regma explica que o regimento já foi aprovado no CODIC e já faz parte do processo. O Professor João Donizete confirma as palavras da Professora Regma, de que a criação desse espaço está tramitando desde o ano de dois mil e seis e complementa que aquela doação feita pelo Senhor Haley Margon Vaz surgiu em decorrência da criação desse espaço, que tem a planta feita pela Arquiteta Aceanga Leal; que naquela época havia em torno de quatrocentos mil reais para iniciar a construção e que ele nem sabe se ainda existe esse dinheiro. Ele diz que é importante recuperar essa discussão e entender o que aconteceu com a planta e com o dinheiro. O Presidente fala do adiantado da hora e consulta os conselheiros sobre a possibilidade de realizar a deliberação. Diante disso, a Professora Élida questiona se algum dos conselheiros sabe como deve ser criado órgão suplementar e explica que ela não sabe como isso é feito no novo estatuto, e assim, sugere que seja relatado na próxima reunião, com todas as informações pertinentes. A Professora explica que no órgão complementar a unidade acadêmica é responsável e órgão suplementar seria ligado à Direção. A Professora Regma explica que encaminhou a documentação à Direção em decorrência do que está solicitado no processo sobre a criação do órgão suplementar, assim, ela entende que a ideia da Professora Élida é interessante, no sentido de algum conselheiro pegar o processo no setor de convênios, e verificar como deve ser criado o órgão suplementar, e dar os encaminhamentos necessários. Ela entende que não dá para esperar mais um ano para se realizar esse procedimento e lembra que a casa está alugada, e vazia, desde o mês de janeiro/2013, em função desse contrato. A Professora Regma explica a necessidade de um relator, uma vez que os conselheiros presentes não tem clareza de como proceder até a assinatura do convênio. O Professor Denis entende que na adequação do novo estatuto já pode incorporar esse órgão suplementar. Ele entende que já foi aprovado o Centro Integrado do Cerrado, mas não como órgão suplementar. O Professor Idelvone fala que se criar o órgão suplementar há a necessidade de criar essa resolução, onde deve constar finalidade, justificativa, forma de funcionamento; é mais ou menos o mesmo que acabou de ser feito com o Complexo Esportivo do Curso de Educação Física.

O Presidente questiona se isso pode ser feito na próxima reunião do CODIC obtendo a concordância dos conselheiros presentes. Dando prosseguimento, o Presidente passa ao quinto ponto da pauta. A Professora Maria Helena esclarece que a última reunião do CODIC havia como ponto de pauta, uma normativa de uso dos espaços coletivos do Prédio da Pesquisa, que não foi discutida em função do tempo, e, ao receber o texto elaborado pela comissão, ela fez algumas observações de linguagem e passou ao presidente da referida comissão, Professor Idelvone Mendes Ferreira, mas ontem foi informada que a comissão entendeu que ela mesma fizesse as correções de linguagem para submeter à apreciação desse Conselho. Segundo ela, por entender que o tempo era curto até a hora desta reunião, ela encaminhará aos conselheiros com antecedência, para que eles possam fazer a avaliação do documento e discutir os pontos controversos na próxima reunião. Informa que em relação ao Fundo de Infra-Estrutura (CT-Infra) 2013 alguns pesquisadores tem lhe enviado e-mail, ela pede que seja repassado aos pesquisadores daquele primeiro CT-Infra que foi aprovado parcialmente, porque no segundo CT-Infra não foi aprovado praticamente nada do Campus Catalão. Ela esclarece que em relação ao primeiro CT-Infra já veio o documento assinado pelo Reitor, mas não tem conhecimento do que foi cortado em valores; que foi mandado à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e ficou de esclarecer o que foi cortado quando o reitor assinou. Informa, ainda, que na última reunião da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação foi solicitada a indicação de um pesquisador da Regional Catalão, com ativa produção acadêmica, com experiência na graduação e na pós-graduação, que pudesse compor uma comissão com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação para pensar a ética na pesquisa, na UFG, no que se refere a informações no Currículo Lattes que não condiz com a verdade, a plágio e a autoplágio. No dia da reunião em Goiânia foi sugerido o nome da Professora Grenissa Bonvino Stafuzza, que já compõe o Comitê de Ética, que informou não ter interesse; então, ela indicou a professora Luciana Borges que tem a experiência requerida, que faz pesquisas na área de políticas públicas e tem experiência na pesquisa e na pós-graduação. Ela informa, ainda, que os dois pró-reitores e seus coordenadores adjuntos solicitaram uma reunião nesta Regional, que ficou agendada para o dia catorze de maio, mesmo dia da próxima reunião do CODIC, nos períodos matutino e vespertino, para conversar sobre políticas de pesquisa e pós-graduação, afim de esclarecer algumas diretrizes e se colocaram à disposição para conversar com os Programas de Mestrado. A Professora Maria Helena ficou de confirmar com eles se os conselheiros estavam de acordo com a data sugerida, que no entanto é a única data em que os mesmos tem disponibilidade para virem a Catalão. O Professor Idelvone sugeriu que fosse agendado para todos os programas de forma individualizada. A Professora Élida fala que pode mudar a data da próxima reunião do CODIC, para a primeira ou para a terceira semana do mês de maio, para garantir a vinda dos Pró-Reitores e de seus coordenadores adjuntos. A Professora Maria Helena reforça que essa é a única data disponível para que eles venham a Catalão. O Presidente informa que ele não estará no Campus Catalão nessa data. A Professora Maria Helena fala que muda a data da próxima reunião do CODIC e mantém a vinda dos Pró-Reitores, ou muda a data da vinda dos referidos Pró-Reitores para o segundo semestre desse ano. A Professora Maria Helena pede permissão ao Presidente para fazer a consulta aos conselheiros e coloca em votação, para, excepcionalmente, mudar a data do CODIC. A mudança na data da próxima reunião fica aprovada por unanimidade e a Professora Maria Helena se dispõe a confirmar a reunião no dia catorze, e que a dinâmica para realização da reunião será definida posteriormente. Ela fala que elaborou um formulário de diagnóstico, que era um compromisso dela ao assumir o cargo na Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, sobre pesquisa e inovação, para identificar a demanda da Regional nessa área. Ela lembra a quem participou da reunião com a Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação/UFG, Professora Dra. Maria Clorinda Soares Fioravanti, no dia onze de março, que esta se propôs a receber às demandas do CAC, se não pudessem ser atendidas minimamente com os seis por cento da pesquisa. Ela solicita que esse diagnóstico seja repassado aos demais docentes nos Departamentos e retornem a ela para fazer parcerias internas e com outras instituições. Dando prosseguimento ao quinto ponto da pauta, a Professora Maria Helena apresenta os documentos da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação a serem aprovados: Relatório Semestral de Pesquisa referente ao período de 01/02 a 31/12/2013 de Calíope Pilger, Relatório Semestral referente ao primeiro semestre de 2013 de Liliane do Nascimento Vale, Relatório Semestral referente ao período de julho/2013 a fevereiro/2014 e Relatório Final de Tânia Maria Tartuci, Relatório Semestral referente ao período de 18/07 a 22/11/2013 de Karine Marques Bernardo, Projeto de Pesquisa As políticas de Educação Básica sob a ótica da Justiça Federal e Estadual de Minas Gerais – coordenado pela Professora Cláudia Tavares do

Amaral, substituição do Professor Maico Roris Severino pelo Professor Solon Bevilácqua – disciplina Gestão Estratégica e Organizacional do Curso de Especialização em Engenharia de Produção, alteração das datas de 6, 7, 8, 13 e 15/05/2014 da disciplina Gestão de Projetos do Curso de Especialização em Engenharia de Produção para os dias 25, 26 e 27/03/2014 e 01 e 02/04/2014. Em votação, são todos aprovados por unanimidade. A Professora Renata informa que o último prazo para apresentação de projetos para o Programa de Bolsas de Extensão e Cultura (PROBEC) é na próxima sexta-feira e para cadastrar programas e projetos de extensão universitária (PROEXT) será dia vinte e dois de abril. Na sequência, apresenta as ações da Coordenação de Extensão e Cultura a serem analisadas: Feiras de Ciências e a construção de conhecimentos significativos – sob coordenação de Simara Maria Tavares Nunes; Educação Ambiental: A coleta seletiva e a reciclagem de produtos orgânicos como instrumentos de cidadania e redução da contaminação ambiental – sob coordenação de Ed Carlo Rosa Paiva; Campanha "Mil Sementes e Um Sorriso" – sob coordenação de Renata Alessandra Evangelista; I Congresso Nacional de Educação, XIV Simpósio de Pedagogia e I Simpósio de Educação no Campo – o saber e a prática educativa no século XXI: tendências e desafios – sob coordenação de Cláudia Tavares do Amaral; Incubação Econômica Solidária do Grupo de Mulheres de Famílias de Pequenos Agricultores do Movimento Camponês Popular (MCP) – sob coordenação de Maico Roris Severino; 3º Seminário de Formação em Atividades Editoriais – sob coordenação de Maria José dos Santos; Nos Trilhos da Enfermagem: O Protagonismo na Construção do Cuidado – sob coordenação de Alexandre de Assis Bueno; Calourada Sociocultural 2014 – sob coordenação de Maria do Carmo Morales Pinheiro; Capoeira Inclusiva: Gingando e Superando – sob coordenação de Lana Ferreira de Lima; Educação Permanente em Instituições Hospitalares de Catalão – sob coordenação de Alexandre de Assis Bueno; Educação Permanente com trabalhadores de saúde na atenção básica do município de Catalão/GO. – sob coordenação de Alexandre de Assis Bueno; Construindo saberes sobre Educação Ambiental nas Escolas Estaduais do município de Catalão/GO. – sob coordenação de Vanessa Gisele Pasqualotto Severino; II Congresso Nacional de Educação Especial e Inclusão – Inclusão, Direito à Educação e as Possibilidades de Acesso à Escolarização – sob coordenação de Dulcéria Tartuci; Acompanhamentos dos Egressos do Curso de Enfermagem – sob coordenação de Renata Alessandra Evangelista; Qualificação da Assistência de Enfermagem e o uso de indicadores como ferramenta de gestão – sob coordenação de Renata Alessandra Evangelista; Vamos descobrir o dicionário? – sob coordenação de Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves; 1º Torneio Campus League de Futebol – sob coordenação de Heliany Pereira dos Santos; Primeiro Workshop Calourda (2014): Pesquisas da Iniciação Científica e Tecnológica da UFG-CAC – sob coordenação de Roselma Lucchese; I Mini-Simpósio de Imunologia Básica – sob coordenação dea Gleyce Alves Machado e X Ciclo de Palestras em Ciências Biológicas e da Saúde – sob coordenação de Gleyce Alves Machado. Em votação, todas as ações de extensão são referendadas por unanimidade. O Professor Lincoln informa que a Polícia Federal esteve no CAC para proceder à averiguação a respeito de furto de uma avaliação acadêmica ocorrida em disciplina ministrada pela Professora Maria Rita de Cássia Campos, pela própria aluna que estava sendo avaliada. Ele esclarece que à época a Professora lesada procurou a Polícia Civil e fez Termo Circunstancial de Ocorrência (TCO); que a audição foi feita no próprio CAC. Em relação às atividades relacionadas à Coordenação de Graduação, ele informa que, conforme o calendário acadêmico, hoje é o último dia para os cursos divulgarem a lista dos prováveis formandos do 1º semestre/2014; que na semana passada alguns processos de colação de grau foram extraviados, após serem autuados e enviados a Goiânia, em decorrência de terem sido entregues fora do prazo, solicita, assim, atenção ao cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; informa que a oferta de vagas ociosas para o segundo semestre deverá ser aprovada em *ad referendum*, pois não haverá nova reunião do CODIC antes do término do prazo para fazer esse encaminhamento, estabelecido para o dia vinte e três de abril. O Professor Ulysses questiona se deverá ser informado o total de quarenta vagas que o curso de Letras Português vai oferecer, ou se deverá especificar vinte vagas para o Sistema Universal e outras vinte vagas para o Sistema de Seleção Unificada (SISU). O Professor Lincoln esclarece que deverá ser informado o número total de vagas disponíveis e explica que esse formulário se refere às vagas ociosas. A Professora Grenissa observa que ontem foi a formatura dos alunos do Departamento de Letras e que os três alunos que colaram grau especial no mês de fevereiro, foram exatamente os que ainda não receberam seus diplomas; observa que uma aluna do mestrado, que está entre esses três formandos, está aguardando a implementação da bolsa Capes, pois não está conseguindo inserir o nome dela no sistema Capes, pois diz que ela está vinculada à UFG, pois não foi dado baixa em

seu nome. O Professor Lincoln esclarece que se o nome da aluna foi enviado como provável formanda, isso já deveria ter ocorrido, mas que algumas situações estão ocorrendo porque os alunos estão com débito na Biblioteca que não está atendendo os alunos. A Professora Grenissa esclarece que, caso não seja feito o cadastro da aluna na Capes no período de dois meses, a Capes passa a bolsa para outro aluno. O Professor Lincoln fala que vai verificar o problema e que situações especiais serão atendidas na Coordenação Geral de Graduação (CGG) da Regional Catalão. O Presidente passa a palavra para a Professora Élida explanar sobre o terceiro ponto da pauta. A Professora Élida explica que inicialmente tentará responder à pergunta que todos fazem a respeito de onde foi parar o orçamento do ano de dois mil e treze, ainda que ela não tenha condições de detalhar sobre o ocorrido, pois para tal ela precisaria pegar cada processo e analisar o que foi gasto no ano de dois mil e treze e informa que no ano de dois mil e catorze vários empenhos já foram feitos. Ela informa que no centro de custos da Direção no ano de dois mil e treze foi empenhado sete milhões, setecentos e quarenta e dois mil, duzentos e setenta e nove reais e setenta e sete centavos; que, para recurso de custeio, que abrange diárias e passagens, se faz um empenho para a Regional, cujas demandas são controladas aqui mesmo, na Regional e as planilhas eram enviadas para cada departamento/curso explicitando os gastos de cada um; informou também que os empenhos realizados para a Regional Catalão em dois mil e treze totalizaram nove milhões quarenta e oito mil noventa e cinco reais e trinta e nove centavos. Ela explica que, em relação ao orçamento do ano de dois mil e catorze, já foram empenhados até o momento a quantia de dois milhões, cento e noventa e nove mil, trezentos e dezessete reais e vinte e sete centavos no centro de custo da Direção e que, aproximadamente, trezentos mil são gastos provenientes de processos do ano de dois mil e treze que entraram no orçamento em dois mil e catorze, e que o total empenhado até o momento para o Campus Catalão em dois mil e catorze é de dois milhões, quatrocentos e dois mil, setecentos e cinquenta e nove reais e vinte e nove centavos. O Professor João Donizete lembra que a energia elétrica consumida pela copiadora do Nildo e pela ADCAC é paga pelo Campus Catalão. A Professora Élida lembra que é mais grave o fato da copiadora particular usar uma sala de aula do campus, com falta de salas para ministrar aulas. Ela explica que o valor do custeio hoje não é suficiente para sobreviver até o final do ano e, por isso, está estabelecendo metas para tentar estender ao máximo esse valor e que, entre as metas já definidas estão a elaboração de um projeto para eliminar gastos com internet, deixar de pagar alugueis com a conclusão das obras em andamento, comprar maquinário e investir em segurança eletrônica, avaliar a possibilidade de servidores da manutenção realizar os serviços de sonorização dos auditórios, entre outros pontos que ainda estão sendo estudados. Ela propõe manter, no ano de dois mil e catorze, o mesmo valor de recurso do ano de dois mil e treze, que é de quinhentos mil reais, para os cursos, para, dessa forma, tentar se ajustar e evitar que se tenha um grande valor em restos a pagar no ano de dois mil e quinze. O Professor Igor pergunta se o contrato com a internet da WGO será mantido nos próximos doze meses. A Professora Élida explica que, inicialmente a previsão é de manter a WGO, pois é necessário realizar um estudo para trazer outra internet de qualidade; não compensa licitar nova empresa por pouco tempo e sim, investir em uma rede metropolitana como há em Goiânia, mas para tal é preciso fazer um projeto que deverá ser aprovado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). O Presidente esclarece que a WGO ganhou a licitação apresentando o menor preço. A Professora Élida explica que quando assumiu a Prefeitura do Campus o contrato já estava para vencer, não havendo tempo hábil para realizar nova licitação. A Professora Fátima questiona por que no Departamento de Geografia os professores já tiveram acesso ao orçamento para o ano de dois mil e catorze e o mesmo não ocorreu no Departamento de Educação. A Professora Élida esclarece que ela encaminhou o orçamento para os membros da Comissão Permanente de Orçamento (CPO) para que eles conferissem os lançamentos antes que os mesmos fossem apresentados ao CODIC. O Professor Laurindo explica que em Goiânia existe o serviço de reprografia no Diretório Acadêmico e que em Catalão o serviço de reprografia é explorado pelo Nildo a pedido do Centro Acadêmico, mas é preciso observar se não está infringindo a lei de direitos autorais; ele explica que o custo gerado pela ADCAC, poderia ser suprido através de uma campanha para redução dos gastos no campus. O Professor Denis observa que essas questões poderão ser discutidas com o Departamento Jurídico para que se aja dentro da legalidade. O Professor Cláudio Bertazzo pergunta de que maneira a divida do custeio poderá ser quitada. A Professora Élida explica que o pagamento da dívida poderá ser jogado para o próximo ano, mas que está tentando diminuir a dívida com a quantia economizada em dois mil e catorze através da redução dos gastos. O Presidente coloca em votação a proposta de custeio apresentada e que segue anexa a esta ata, sendo o valor de quinhentos mil reais para os dezesseis

departamentos/cursos da Regional Catalão, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos conselheiros. A Professora Élida esclarece que em relação aos recursos de capital, a situação é menos complicada e propõe a liberação do restaurante universitário, que hoje está sendo usado como depósito, construindo um almoxarifado; investimento em segurança para que não ocorra roubos internos; aquisição de equipamentos de internet, substituindo, no prazo de três anos, os equipamentos que já estão ultrapassados, iniciando pelo CERCOMP; aquisição de um trator para limpeza e roçagem da fazenda e dos campus um e dois; serviços de urbanização e acessibilidade; aquisição de livros; aquisição de mobiliários e equipamentos, incluindo mais um módulo de arquivo deslizante. Ela explica que não prevê a instalação de ar condicionado nos blocos de aula, uma vez que isto aumentaria significativamente os gastos com energia no próximo ano e que não existe orçamento para pagar tais despesas; é preciso se programar e tentar economizar em despesas de custeio, enxugando a dívida para futuramente gastar com energia elétrica. A Professora Ana Maria fala que no ano de dois mil e treze foi aprovada a compra de ar condicionado, que é preciso investir em educação e que a divida do ano passado não é nossa, devendo ser paga quando der, priorizando a qualidade do ensino aqui na instituição. A Professora Élida explica que está apresentando a proposta dela, mas que o CODIC pode decidir de outra maneira, transferindo recursos de capital, assumindo a responsabilidade com o aumento da dívida. O Professor Denis explica que além do investimento com a aquisição de ar condicionado tem que se pensar em capacidade para ligar tantos equipamentos. Ela explica que está sendo discutido o orçamento para dois mil e catorze e que a proposta ora apresentada pode ser alterada. O Professor João Donizete explica que a instalação de ar condicionado já foi aprovada em dois mil e treze e que isso não deve ser esquecido, uma vez que foi exaustivamente discutido e deliberado a instalação de dois aparelhos de ar condicionado central. A Professora Élida explica que no seu ponto de vista é preciso se ajustar ao orçamento atual e se programar para o ano de dois mil e quinze e já esclarece que a aquisição desses equipamentos não será um pregão fácil de realizar. O Professor Jean problematiza a existência de demandas que são aprovadas em instâncias aqui no CAC e com o tempo esses projetos desaparecem e informa que vai protocolar um documento na Direção, solicitando projetos ao CEGEF, os quais estão sendo negociados desde o ano de dois mil e cinco com a Direção anterior; ele sugere que se o problema é demanda de energia, então que se faça um estudo para instalação de equipamentos de energia solar, por exemplo; talvez falte projetos de inovação, que venham resolver o problema do CAC e que, ao longo de seis meses, muitos desses gastos podem ser eliminados. A Professora Élida pergunta aos conselheiros se eles querem uma reunião autoconvocada para a próxima quarta-feira e se existe outra proposta além desta por ela apresentada, que substitua algum item por ar condicionado. Não havendo nova proposta, a Professora Élida informa que na próxima reunião poderá ser designada a comissão das análises do orçamento de dois mil e treze. Encerradas as discussões, o Presidente coloca em votação a proposta de capital apresentada pela Direção desta Regional, para o ano de dois mil e catorze, a qual recebe trinta e três votos favoráveis, uma abstenção e um voto contrário. O Presidente convida a todos para a cerimônia de colação de grau que acontecerá às vinte horas no Anfiteatro Paulo de Bastos Perillo. Nada mais havendo a tratar, a reunião é encerrada às dezessete horas e trinta e sete minutos e eu, Tânia Maria Tartuci, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

Presidente do Conselho: Thiago Jabur Bittar

Conselheiros:

Alexander Meireles da Silva

Alexandre de Assis Bueno

Ana Maria Gonçalves

Ana Paula Pinheiro Zago

André Vasconcelos da Silva

Cláudio José Bertazzo

Cláudio Lemos de Souza

Daniel Alves

Denis Rezende de Jesus

Élida Alves da Silva

Elis Regina da Costa

Fátima Pacheco de Santana Inácio

Fernando Kennedy da Silva
Geraldo Sadoyama Leal
Gleyce Alves Machado
Grenissa Bonvino Stafuzza
Idelvone Mendes Ferreira
Igor dos Santos Lima
Jalles Franco Ribeiro da Cunha
Jean Carlos Nunes
João Donizete Lima
José Júlio de Cerqueira Pituba
Laurindo Elias Pedrosa
Lilian Marta Grisólio Mendes
Lincoln Lucílio Romualdo
Luciana Melo Coelho
Luciane Guimarães de Paula
Luzia Márcia Resende Silva
Márcia Pereira dos Santos
Márcio Roberto Rocha Ribeiro
Marcos Bueno
Marcos Napoleão Rabelo
Maria Helena de Paula
Maria Inês Cruzeiro Moreno
Mario Godinho Junior
Moisés Fernandes Lemos
Paulo Henrique Kingma Orlando
Paulo Roberto Bergamaschi
Petrus Henrique Ribeiro dos Anjos
Renata Alessandra Evangelista
Romes Antônio Borges
Selma Martines Peres
Serigne Ababacar Cisse Ba
Simara Maria Tavares Nunes
Ulysses Rocha Filho